



Universidade Federal
de Campina Grande

I Semana Acadêmica da Engenharia de Alimentos de Pombal

Resumo de Trabalho Científico



Estudo comparativo do teor de colesterol em diferentes tipos de ovos

Martiniano B. LIMA¹, Thamires, R. CHAVES¹, Celso C. SILVA JÚNIOR¹, Cely, A. C. MODESTO¹, Maria L. CONCEIÇÃO²

¹Estudante de Graduação em Nutrição/DN/UFPB; ²Professora Adjunta DN/CCS/UFPB;
Email: soumartini@hotmail.com

Martiniano Bezerra de Lima

Graduando em Nutrição pela UFPB – Universidade Federal da Paraíba, Campus I, João Pessoa, 58051-900
João Pessoa – PB. E-mail: soumartini@hotmail.com

Os ovos são importantes alimentos, pois são fontes de proteína de alta qualidade, possuem vitaminas lipossolúveis, sais minerais e em contrapartida possuem elevada concentração de colesterol, que tornaram erroneamente o consumo de ovos em uma conduta desaconselhável. O objetivo do presente trabalho foi caracterizar o teor de colesterol em diferentes amostras de ovos. Foram avaliadas nove amostras, sendo três de galinha, três de pata alimentada com ração doméstica e três de pata alimentada com ração enriquecida, sendo a análise realizada em triplicata. O conteúdo de colesterol na gema *in natura* dos ovos de galinha, de pata alimentada com ração doméstica (PRDo) e ração enriquecida com Omega 3 e 6 foi determinado por espectrofotometria UV-Vis de varredura em comprimento de onda de 490 nm, no Laboratório de Microbiologia e Bioquímica de Alimentos/DN/CCS/UFPB. O conhecimento desse componente busca estabelecer a correlação das diferentes rações nos níveis de colesterol e na saúde humana. Os resultados encontrados demonstraram que o teor de colesterol médio em ovos de pata alimentadas com ração enriquecida foi $1.716,07 \pm 242,42$ mg/100g de gema. Os ovos provenientes de pata alimentada com ração doméstica foi $685,46 \pm 273,06$ mg/100g e nos ovos de galinha $811,73 \pm 230,95$ mg/100g. Diante destes dados conclui-se que os ovos de pata alimentada com ração enriquecida apresentaram teor de colesterol superior aos ovos de galinha e de pata alimentada com ração doméstica, entretanto o conteúdo nos ovos de galinha foi maior do que o valor encontrado nos ovos de pata alimentada com ração doméstica. Essas informações desperta o nosso olhar para a incorporação do ovo de pata e galinha na alimentação humana de forma fracionada para atender as exigências da American Diabets Association que preconiza o limite de ingestão do colesterol em até 200 mg/dia.

Palavras chaves: ovo de diferentes aves, ração, conteúdo de colesterol.

